



MÉDIO TEJO



Bem-vindo ao Médio Tejo!

Aqui vai encontrar uma região com singularidades muito próprias, onde atravessam os rios: Tejo, Zêzere, Nabão, Almonda e Alviela, que são o berço das mais belas praias fluviais, ribeiras e albufeiras de água cristalina, como o Castelo do Bode, que está pronto a recebê-lo e a encantá-lo nos dias de maior calor. Na Albufeira vai encontrar a Estância de Wakeboard, com cinco cable parks para experiências com muita adrenalina e emoção.

O património cultural, histórico e arquitetónico é vasto e de extrema relevância nos centros históricos. Por isso, propomos que embarque nesta viagem do tempo e descubra ainda pegadas de dinossauros, vestígios de arte rupestre ou até da presença romana.

O Médio Tejo faz parte dos mais belos itinerários de turismo religioso e cultural, uma vez que é atravessado por vários Caminhos como os de Fátima, de Santiago, a Rede de Judiarias de Portugal e a Rota dos Templários, proporcionando experiências marcantes a quem nos visita e que passam também pelos seis Castelos de Abrantes, Almoroul, Ourém, Sertã, Tomar e Torres Novas.

A gastronomia mediterrânica é a nossa base, mas há algumas iguarias que nos distinguem, como os pratos de peixe do rio, os doces conventuais e os enchidos, sobretudo o tradicional presunto e o maranho.

Somos uma terra de gentes com identidade, que recebe muito bem, com uma cultura forte, atenta à tradição, mas com os olhos postos nas tendências atuais.

O Médio Tejo quer recebê-lo! Seja bem-vindo aos seus 13 municípios....



ABRANTES

Abrantes tem sabor a Tejo e a memória, passado e história. Tem uma energia contagiante marcada pela busca incessante de progresso tecnológico e industrial. Uma avidez de vanguarda harmoniosamente conjugada com o orgulho nas raízes e na importância estratégica do castelo na defesa militar do território desde a Reconquista Cristã. A cultura e as artes expressam-se das mais variadas formas, sendo possível descobri-las esculpidas em ferro pelas ruas calcetadas que percorrem o centro histórico e descem ao encontro do Tejo, elemento inspirador de sabores locais – a Palha de Abrantes e as Tigeladas, o peixe do rio e as migas, os vinhos e os azeites. Aos apreciadores de lazeres ribeirinhos e desportos náuticos é possível encontrar a diversidade do Aquapolis, nas margens do rio Tejo, as praias fluviais da Aldeia do Mato e de Fontes, na albufeira de Castelo do Bode, e os percursos de lazer e de aventura.

Welcome Center – Esplanada 1º de Maio 2200-320 / 241 330 100



ALCANENA

O corpo e a mente deleitam-se nesta região brindada pela natureza com os recantos do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e a biodiversidade do Complexo das Nascentes do rio Alviela. A história, por sua vez, concedeu-lhe as tradições intemporais dos têxteis e dos curtumes, transformando-a na afamada “Capital da Pele”. A magnificência das paisagens com predominância dos tons verdes, pintalgados de manchas cinza, conferidas pela presença abundante da rocha calcária, e digna das aguarelas de Roque Gameiro, pintor nascido e criado na vila de Minde. Os fortes aromas da serra, refletem-se na sua gastronomia, como a Cachola, a Morcela de Arroz e os Bolos Podres dos Santos. Um estilo único da terra onde os dias de sol sugerem passeios pedestres e mergulhos na praia fluvial dos Olhos de Água, os dias amenos convidam a observação de uma das maiores comunidades de morcegos cavernícolas da Península Ibérica e os dias chuvosos provocam a invulgar lagoa temporária no Polje de Minde.

Posto de Turismo – Praça 8 de Maio 2380-037 / 249 889 114



CONSTÂNCIA



A história sobre a união dos rios Tejo e Zêzere repete-se a cada instante no cenário idílico que envolve a “Vila Poema”. Um encontro inspirador para Luís de Camões, insigne poeta português e que por aqui viveu profundamente os seus amores durante o apogeu do porto fluvial. Nesta vila ribeirinha o romance galga as margens e surge no céu estrelado durante uma visita ao Centro Ciência Viva – Parque de Astronomia, na cumplicidade gerada pelas ruas estreitas e floridas do centro histórico ou nas cores dos barcos engalanados em tempo de festa dedicada a Nossa Senhora da Boa Viagem. Quando a doçura dos Queijinhos do Céu e o aconchego das migas carvoeiras e pintassilgas não provocam “borboletas na barriga”, encoraja-se o sentimento num passeio pelo borboletário tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida.

Posto de Turismo – Av.º. das Forças Armadas 2250-028 / 249 730 052



ENTRONCAMENTO



A viagem da “Cidade Ferroviária” teve início há menos de dois séculos e o que foi um pequeno apeadeiro, evoluiu para um local de paragem obrigatória que conjuga ambientes cosmopolitas e contemporâneos com o mito popular dos fenómenos. Cada pormenor do concelho é marcado pela tradição ferroviária, desde a arquitetura dos antigos bairros ferroviários, passando pela centenária estação de comboios onde se cruzam bagagens repletas de histórias vividas entre chegadas e partidas. Destas paragens levam-se as memórias do caminho de ferro português perpetuadas no Museu Nacional Ferroviário e os passeios serenos junto da albufeira no Parque Verde do Bonito ou a prática das mais diversas modalidades no imenso complexo desportivo.

Posto de Turismo – Largo da Estação dos Caminhos de Ferro 2330-079 / 249 241 313

FERREIRA DO ZÊZERE



O verde funde-se nas águas do rio Zêzere com o compasso único da natureza em estado puro, apenas sentido quando se mergulha na praia fluvial do Lago Azul ou de Dornes, na prática de desportos náuticos ou no percorrer dos trilhos pedestres e de BTT ou se desfruta de um relaxante passeio de barco em grupo com refeição a bordo. Cada momento ganha sabor de pausa merecida nestas paisagens que ao longo dos séculos inspiraram a história do concelho, como os vestígios paleolíticos em Avecasta e a construção da torre templária de Dornes. Ferreira do Zêzere é a “Capital do Ovo” e a terra de Bons Maridos, Boas Esposas e Tigeladas, os doces tradicionais que compõem uma gastronomia singular na qual se salientam, igualmente, o queijo de Arieis, o e o sempre apetecível peixe do rio.

Posto de Turismo – Praça Dias Ferreira, 38 2240-341 / 249 360 151

MAÇÃO



Os contrastes intensificam o “verde horizonte” do concelho, garantindo viagens com doses generosas e proporcionais de prazeres gastronómicos, vestígios do passado longínquo, águas medicinais regeneradoras, apostas em energias do futuro e cenários bucólicos à beira-rio. As tradições eternizam-se à mesa ao saborear o mel, as azeitonas e o inconfundível presunto, do qual Mação se tornou catedral e renovam-se nas Termas da Ladeira de Envendos através de tratamentos terapêuticos com origem no domínio romano. Mais primitivo é o acervo milenar do Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado no Vale do Tejo, que convive de forma serena com os equipamentos modernos das praias fluviais de Cardigos, Carvoeiro ou Ortiga e a tecnologia dos aerogeradores no Parque Eólico.

Posto de Turismo – Largo dos Bombeiros Voluntários 6120-750 / 241 573 450





OURÉM

Passo a passo, assim se conhece a terra de Ourém, desde épocas imemoriais. Os caminhos percorrem todo o concelho e geram viagens distintas no íntimo de cada caminhante, sejam elas pelo tempo até ao período jurássico, pela memória popular ao imortalizar reis e condes ou pela esperança com a experiência da fé. Os trilhos mais antigos encontram-se nas lajes calcárias do Monumento Natural das Pegadas dos Dinossauros, a natureza manifesta-se na refrescante praia fluvial do Agroal e a história reflete-se na Vila Medieval de Ourém, que regista a passagem dos anos nas muralhas do castelo e do Paço do Conde, concretizando-se os sabores pelo Vinho Medieval de Ourém, no bolo do arco, na ginjinha e na Ucharia do Conde. Jornada inevitável é a peregrinação ao Santuário de Fátima, onde a devoção mariana se revela.

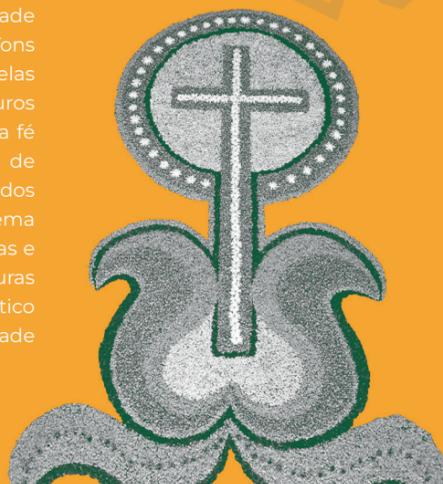
Posto de Turismo – Largo do Pelourinho – Castelo 2490-472 / 910 502 917



SARDOAL

As cores da "Vila Jardim" renovam-se a cada dia que passa inspiradas nas tradições populares, na contemporaneidade das atividades culturais e no virtuosismo da arte sacra. Tons vibrantes que conquistam quem passa e se alastram pelas ruas da vila, as varandas das casas, as igrejas, os miradouros e os refúgios verdejantes. Ao longo da Semana Santa, a fé floresce dentro dos templos sagrados em tapetes de pétalas e alumia as almas com as velas da Procissão dos Fogaréus. Nos restantes dias, a crença na beleza suprema consolida-se na envolveria dos Moinhos de Entrevinhas e da zona balnear da Lapa, nos moinhos de sete pinturas que compõem o retábulo do Mestre do Sardoaal, no pórtico renascentista na Igreja da Misericórdia e na singularidade das receitas das Tigeladas e da Cozinha Fervida.

Posto de Turismo – Praça da República 2030-222 / 241 851 498



SERTÃ

Terra de encantos e recantos, a Sertã provoca no espírito a paz da natureza e a nobreza dos heróis. O tempo lê-se nas muralhas do castelo fundada pelo general romano Quinto Sertório e nos arcos da Ponte Filipina da Carvalha, intercalados pela influência secular da Ordem do Hospital. A exploração florestal e a indústria da madeira afirmam-se num território com sabor a maranhos e a cartuchos de amêndoa, onde Nuno Álvares Pereira (Santo Condestável) deu os primeiros passos e desenvolveu o génio militar que garantiu a vitória na Batalha de Aljubarrota. A genuinidade da Princesa da Beira reflete-se, igualmente, nos espelhos de água da praia fluvial do Trízio e de outras albufeiras das barragens, que sugerem momentos prazenteiros e enquadram a típica Aldeia de Xisto de Pedrogão Pequeno.

Posto de Turismo – Casa de Espetáculos e Cultura da Sertã / Largo de São Sebastião 6100-738 / 274 809 010



A lenda e a realidade encontram-se em segredo nos múltiplos recantos de Tomar. Um desafio constante aos recantos presente na diversidade religiosa e arquitetónica do centro histórico, nos cenários idílicos de Castelo do Bode e num impressionante legado Templário com mais de oito séculos. O misticismo emana do conjunto monumental do Convento de Cristo, Património da Humanidade e sente-se por toda a "Cidade Templária", descendo a encosta pela Mata dos Sete Montes e seguindo o traçado das ruas medievais até as margens ajardinadas do rio Nabão. No concelho proliferam outros enigmas, adensados ou desvendados numa visita à antiga Sinagoga, na degustação dos pratos de lampreia e dos Beija-me Depressa, num passeio de barco junto da Ilha do Lombo ou nos elementos sagrados e profanos que se fundem na Festa dos Tabuleiros.

Posto de Turismo – Av.º Dr. Cândido Madureira 2300 -531 / 249 329 823

TOMAR



O fôlego adapta-se ao ritmo do concelho minutos após a chegada. Cada momento "Inspira a descoberta" e congrega a celebração da história, a tranquilidade da natureza, os aromas dos Figos de Torres Novas e das enguias, a devoção nas crenças populares e das aplausos na plateias de espetáculos alternativos. A pulsação aumenta nos trilhos da Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros com a mesma intensidade dos encontros nas esplanadas da cidade com vista para o rio Almonda e o castelo. Apenas se ganha consciência da passagem do tempo por aqui nos mosaicos coloridos que formam os painéis romanos na Vila Cardílio, nas galerias subterrâneas das Grutas de Lapas e nas tradições que se conservam na Festa da Bênção do Gado de Riachos.

Posto de Turismo – Largo dos Combatentes da Grande Guerra nº 4 e 5 2350-437 / 249 813 019

TORRES NOVAS



VILA DE REI



Qualquer itinerário de Vila de Rei tem ponto de partida no cume da Serra da Melriça, onde a pirâmide de alvenaria assinala o centro geodésico do país e as paisagens envolventes enriquecem a região de tal maneira que é por muitos considerada "uma jóia no coração de Portugal". O horizonte estende-se até onde a vista alcança, englobando os avanços participativos do Museu da Geodesia, as particularidades da rústica Aldeia de Xisto de Água Formosa e as históricas concheiras resultantes da extração de ouro a céu aberto praticada durante o domínio romano. O pinheiro constitui a matéria-prima essencial do território, perfumando as aldeias ribeirinhas na barragem de Castelo do Bode e a praia fluvial do Penedo Furado. O odor é inconfundível e apenas igualado pelo dos Bolos Fintos, dos enchidos, dos queijos e do mel.

Posto de Turismo – Biblioteca Municipal José Cardoso Pires 6110-174 / 274 890 000

VILA NOVA DA BARQUINHA

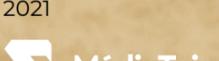


A "Terra dos Sorrisos" estimula o lado estético e poético do mundo, misturando matérias-primas e cores de todos os séculos e dando forma a um concelho que se expressa através das artes plásticas, das lendas encantadas, dos desafios ao conhecimento, do património etnográfico e da natureza omnipresente. Pelo rio Tejo fluem histórias sobre mouros e templários no Castelo de Almourol, segredos das receitas dos Pirilaus do Frade Ambrósio e da acorda de sável, tal como memórias de passeios ao ar livre junto das obras que distinguem o Parque de Escultura Contemporânea Almourol, no Barquinha Parque. O instinto criativo não se esgota nas margens e desperta com o pórtico renascentista da Igreja Matriz de Atalaia, no Centro de Interpretação Templário do Almourol e nas experiências científicas desenvolvidas na Escola Ciência Viva.

Posto de Turismo – Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha Largo 1.º de Dezembro 2260-403 / 249 711 550



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
2021



Convento de São Francisco
Av. General Bernardo Faria
2300-535 Tomar
249 730 060
mediotejo.pt

